



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 03 a 09/08/2015

Onda de violência faz vereador pedir ajuda ao Ministério Público

Medida urgente tem propósito de acabar com altos índices criminais que se alastra por toda a cidade e apavora a população

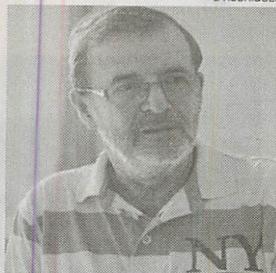
■ Como já foi noticiado em edições passadas, a cidade tem vivido episódios de medo e terror, por causa de uma grande problemática: os assaltos e as mortes que acometem cidade e povoados. Após ouvir diversas reclamações, o vereador Eraldo da Carmelita, PMDB, resolveu pedir ajuda.

Cansaço é o sentimento de Eraldo. Ele afirma que seu pedido não foi pensado em seu bem-estar ou de seus familiares, mas de toda uma população que se tranca com medo do pior. “O caso é complicado. A comunidade de Lagarto é grande e tem que se fazer alguma coisa”, argumenta, dizendo que houve muito apoio, mesmo sabendo que a oposição poderia criticar.

O vereador comenta que a indagação pública o motivou. “Eram pessoas pedindo, aqui na Câmara, que algo fosse feito. Pessoas indo na minha casa. Você percebe o desespero”, comenta o vereador, que alega já ter pedido ajuda antes, ao antigo secretário de Segurança Pública do Estado, João Eloy, e ao atual, Mendonça Prado.

PROXIMOS PASSOS

Eraldo comenta que o pânico que os moradores têm passado é provocado por as-



D. RODRIGUES

Vereador pede que algo seja feito urgentemente

saltantes, em sua maioria em motos com capacetes para não serem identificados, obviamente. “Hoje, o povo está com medo. Ninguém quer sair, refém com medo dos meliantes. Várias reuniões foram feitas, mas o essencial nunca vem”, declara.

O vereador já encaminhou ao Ministério Público um documento que certifica os problemas que a grande violência tem causado na cidade nos últimos meses. Logo, ele solicitou, com urgência, uma intervenção do judiciário para trazer segurança aos moradores. “O número de policiais não é o suficiente para a população total. Tem que se pedir algo para mudar isso. Falam que estão formando homens, mas ainda nada foi feito para abater o problema”, afirma.

Eraldo listou várias medidas, que causaram grande alvoroço em redes sociais e nos programas de rádio local. Ele alega ter ciência disso, mas acredita que algumas delas podem melhorar a situação crítica. “Retirando a lei do uso do capacete, as pessoas poderiam ser identificadas”, comenta o vereador. ■